



ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO 3º, 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fabiola Maria Silvino¹

Universidade do estado do Rio Grande – UERN

Pau dos Ferros/RN. Brasil.

e-mail: fabiolamaria.2017@gmail.com

Francicleide Cesário de Oliveira²

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Pau dos Ferros/RN. Brasil.

e-mail: francicleidecesario@uern.br

Keutre Gláudia da Conceição Soares Bezerra³

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Pau dos Ferros/RN. Brasil.

e-mail: keutresoares@uern.br

Resumo: O presente trabalho resulta da pesquisa de monografia intitulada “Estratégias pedagógicas para a recomposição da aprendizagem de alunos do 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental” e insere-se nas discussões sobre os desafios da alfabetização e da recomposição das aprendizagens nos anos iniciais da educação básica. O estudo analisa as práticas pedagógicas voltadas para alunos que ainda não alcançaram as competências necessárias para serem considerados alfabetizados, investigando como as intervenções aplicadas pela Escola Municipal Manoel Raimundo contribuem para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. O objetivo do estudo consiste em compreender e identificar as práticas pedagógicas adotadas pela escola para trabalhar com esses alunos; refletir sobre a importância dessas estratégias no contexto do ciclo de sistematização; e analisar o impacto da mediação pedagógica no processo de alfabetização dos alunos do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O estudo justifica-se pela importância de apoiar alunos em situação de vulnerabilidade que não acompanharam o ritmo esperado de desenvolvimento nos anos iniciais. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utiliza questionário aplicado a 3 (três) professoras a fim de buscar informações sobre as práticas de mediação pedagógica e suas contribuições para o aprendizado dos alunos, baseando-se nos estudos de Paulo Freire (1996), Lev Vygotsky (1998), Hellen Santos (2024), Emilia Ferreiro (1985) e Magda Soares (2020), cujas contribuições destacam a mediação, a interação social e o papel da linguagem no processo de construção da aprendizagem. O estudo enfatiza o aprendizado em um ambiente de apoio e diálogo. Os resultados revelam que atividades lúdicas, leitura, escrita e oralidade, aliadas ao apoio familiar e a participação da comunidade escolar, são

¹ Mestranda em Ensino, Pelo Programa de Pós Graduação em Ensino – PPGE/UERN. E-mail: fabiolamaria.2017@gmail.com

² Doutora em letras, professora do Departamento de Educação do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: francicleidecesario@uern.br

³ Doutora em letras, professora do Departamento de Educação do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: keutresoares@uern.br

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

fundamentais para uma alfabetização crítica e reflexiva, estimulando o desenvolvimento integral dos alunos e seu engajamento com o conhecimento. Conclui-se que estratégias pedagógicas personalizadas e acolhedoras promovem uma educação transformadora, essencial para a superação das lacunas de aprendizagem e para a inclusão social, contribuindo para a melhoria dos índices de alfabetização e servindo de referência para práticas e políticas educacionais mais inclusivas e eficazes.

Palavras-chave: alfabetização; recomposição da aprendizagem; mediação pedagógica.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

